



Universidade Federal da Bahia  
Faculdade de Comunicação

**facom**  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UFBA

GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS

# ARQUEOLOGIA DO SENSÍVEL

## EDITAL DE SELEÇÃO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 01/2020

O Grupo de Pesquisa e Estudos Arqueologia do Sensível, vinculado à Faculdade de Comunicação (FACOM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e credenciado no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)<sup>1</sup>, torna público o presente Edital de Seleção para Iniciação Científica 01/2020, que dispõe sobre o recebimento de candidaturas de pessoas interessadas em compor o quadro de pesquisadores e pesquisadoras do grupo, especificamente como pesquisador/a de Iniciação Científica, no contexto do projeto de pesquisa **Memórias da escravidão e resistência no cinema e em outros meios: abordagens africanas e afrodiáspóricas**, coordenado pelo professor Marcelo R. S. Ribeiro e contemplado no Edital PROPCI/UFBA 01-2020 – PIBIC (<https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileNoticia?n=1355.pdf>).

### 1. O grupo e seu objetivo geral

O Grupo de Pesquisa e Estudos Arqueologia do Sensível constitui uma iniciativa interdisciplinar – e, potencialmente, indisciplinar e intersticial – que visa ao desenvolvimento de investigações teóricas, críticas, historiográficas, criativas e experimentais relacionadas às diferentes configurações da experiência das imagens. Seu objetivo geral é refletir sobre a imagem em sentido amplo, em perspectiva histórica e antropológica, com um interesse aberto em diversas possibilidades de estudos e experimentações estéticas, associadas aos campos do cinema e da experiência sensível. O grupo parte das ideias de *ver junto* – entendida como uma abertura radical da partilha do sensível – e *escutar junto* – buscando reconhecer e acolher a multiplicidade do sensível. Pensando o método como deriva, buscamos explorar itinerários metodológicos experimentais e deslocamos a ideia mesma de arqueologia com a reivindicação de perspectivas anarquológicas, que acolham as pulsações rítmicas do anacrônico e do contra-intuitivo no estudo e na experiência com imagens de diversos tipos.

### 2. Linha de pesquisa do projeto

O Arqueologia do Sensível tem duas linhas de pesquisa: (1) Imagem e história e (2) Imagem e corpo. O projeto pertence à linha Imagem e história, detalhada a seguir:

#### **Imagem e história**

Objetivo: Estudar as relações entre imagem e história; a história como narrativa ficcional e a ficção em suas dimensões históricas; a história como memória e os efeitos políticos das imagens; a dimensão espaço-temporal das imagens e a construção sensível, afetiva e imaginativa da memória.

Palavras-chave: história da imagem; política; memória.

Coordenação: Marcelo R. S. Ribeiro

---

<sup>1</sup> Espelho disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9394228391162490>. Acesso em: 08/08/2020.

### **3. Formas de participação**

As atividades desenvolvidas pelo grupo têm sido realizadas, excepcionalmente, desde março de 2020, de forma remota, por meio de videoconferência, em função da pandemia do SARS-CoV-2. Isso exige acesso à internet (preferencialmente em banda larga, uma vez que o acesso por rede celular 3G é insuficiente).

Participar do grupo significa se engajar em diferentes tipos de atividade:

- a) **Reuniões semanais, às segundas-feiras, a partir das 17h.**
- b) **Palestras e conversas abertas do projeto #Anarqueológicas, com periodicidade variável.**
- c) **Reuniões extraordinárias, em datas e horários específicos a definir conforme a disponibilidade de cada integrante.**

Se selecionada/o, é imprescindível que a/o bolsista permaneça como estudante regularmente matriculado na UFBA durante os 12 meses de desenvolvimento do plano de trabalho, não sendo possível realizar mudança de curso durante esse período.

### **4. Sobre o projeto de pesquisa e os planos de trabalho disponíveis**

#### **4.1. Projeto Memórias da escravidão e resistência no cinema e em outros meios: abordagens africanas e afrodiáspóricas**

Resumo:

Este projeto propõe a continuidade e a atualização da pesquisa que vem sendo feita desde o PIBIC 2019 sobre as representações e abordagens da escravidão e da resistência à escravidão, no cinema e em outros meios, a partir dos movimentos de descolonização iniciados na segunda metade do século XX, com base no estudo comparativo de produções cinematográficas e artísticas africanas e afrodiáspóricas, diferenciando seus modos de relação com o arquivo histórico da escravidão atlântica e com suas lacunas. Considerando a intensificação do trabalho de memória em torno da escravidão que tem ocorrido desde os movimentos de descolonização que se consolidaram nas décadas de 1960 e 1970, e reconhecendo a atual reconfiguração dos campos de disputa em torno das heranças da experiência colonial e da descolonização como problema político, este projeto questiona os modos como se pode assumir ou recusar tais heranças. Considerando as relações que diferentes representações e abordagens da escravidão estabelecem com o arquivo da escravidão e suas lacunas, trata-se de pensar quais são as modalidades de apropriação, recusa e ressignificação do arquivo da escravidão, assim como as formas de reivindicação da invenção de novas imagens. Para isso, confere-se maior ênfase à comparação entre perspectivas africanas e afrodiáspóricas e à exploração de outros meios artísticos e (audio)visuais, complementando os estudos em andamento sobre cinema brasileiro moderno e contemporâneo e sobre cinemas africanos modernos com o estudo dos cinemas africanos contemporâneos e delimitando marcos fundamentais para estudos comparativos que ultrapassem o campo do cinema e do audiovisual, abrangendo arte e cultura visual em sentido amplo e aproximando-se, assim, de pintura, fotografia e outras formas imagéticas, para tornar possível a interrogação de imagens recorrentes, como as dos navios negreiros, no trabalho de memória e de imaginação em torno da experiência histórica da escravidão.

Projeto completo para consulta: <https://bit.ly/projetopibic2020>.

## **4.2. Planos de trabalho**

### **4.2.1. Memórias da escravidão e resistência no cinema e em outros meios: estudo analítico no contexto dos cinemas africanos contemporâneos**

Resumo:

Este plano de trabalho aborda as representações e abordagens da escravidão e da resistência à escravidão, no cinema e em outros meios, nos contextos diversos que podem ser reunidos sob a rubrica dos cinemas africanos contemporâneos e de sua época (desde a passagem da década de 1970 para a década de 1980), com base no estudo analítico e comparativo de produções cinematográficas e artísticas desse e de outros períodos, identificando seus modos de relação com o arquivo histórico da escravidão atlântica e com suas lacunas. Para isso, propõe-se o estudo aprofundado da obra de Achille Mbembe, de modo a contribuir para uma compreensão crítica do racismo, da experiência colonial, da descolonização e da globalização e da mundialização, entendidos como coordenadas para compreender os cinemas africanos contemporâneos. Considerando as relações variáveis com o arquivo da escravidão e com suas lacunas, trata-se de pensar quais são as modalidades de apropriação, recusa e ressignificação do arquivo da escravidão, assim como as formas de reivindicação da invenção de novas imagens, que estão em jogo em um ou mais filmes ou obras do período.

Plano de trabalho 1 para consulta: <https://bit.ly/plano1pibic2020>

### **4.2.2. Memórias da escravidão e resistência no cinema e em outros meios: estudos comparativos em arte e cultura visual**

Resumo:

Este plano de trabalho aborda as representações e abordagens da escravidão e da resistência à escravidão, tal como têm sido construídas e desconstruídas, montadas, desmontadas e remontadas, em campos diversos da arte e da cultura visual. Por meio de pesquisa bibliográfica sobre referências teóricas e/ou artísticas dos campos da pintura, da fotografia e/ou da arte contemporânea, propõe-se o estudo de catálogos de exposições recentes, como *Histórias Afro-Atlânticas* (2018) e *Mãe Preta* (2016), para buscar compreender como se confrontam e se negociam, atualmente, perspectivas sobre a história da arte e da imagem. Considerando que a diferenciação entre essas perspectivas está relacionada à identificação de distintos modos de relação com o arquivo histórico da escravidão atlântica e com suas lacunas, trata-se de pensar quais são as modalidades de apropriação, recusa e ressignificação do arquivo da escravidão, assim como as formas de reivindicação da invenção de novas imagens, que estão em jogo em obras artísticas de diferentes períodos, tal como são convocadas dentro de propostas curatoriais contemporâneas.

Plano de trabalho 2 para consulta: <https://bit.ly/plano2pibic2020>

### **4.2.3. Memórias da escravidão e resistência no cinema e em outros meios: estudo comparativo em torno de imagens dos navios negreiros**

Resumo:

Este plano de trabalho aborda as representações e abordagens da escravidão e da resistência à escravidão, considerando o modo como têm sido construídas e desconstruídas, montadas, desmontadas e remontadas, em campos diversos da arte e da cultura visual, para interrogar especificamente as imagens dos navios negreiros. Por meio de pesquisa bibliográfica sobre a história e as imagens dos navios negreiros, com destaque para o livro *O navio negreiro: uma história humana*, de Marcus Rediker (2011), propõe-se o estudo de obras cinematográficas e artísticas diversas que envolvem a representação ou a referência a alguma

imagem de navio negreiro. Considerando que a figura do navio negreiro emerge como motivo recorrente no trabalho de memória e imaginação em torno da escravidão, e a criação de novas imagens, a retomada e a reinvenção das imagens sobreviventes e das imagens que faltam da chamada "passagem do meio" podem ser compreendidas por meio da exploração de uma constelação de perspectivas, elaboradas por diferentes obras, trata-se de pensar quais são as modalidades de apropriação, recusa e ressignificação do arquivo da escravidão, assim como as formas de reivindicação da invenção de novas imagens, que estão em jogo em obras artísticas de diferentes períodos que confrontam a experiência histórica e a simbologia do navio negreiro.

Plano de trabalho 3 para consulta: <https://bit.ly/plano3pibic2020>

## 5. Vagas

O projeto teve **3 (três) planos de trabalho** aprovados e dispõe de **2 (duas) bolsas (CNPq e UFBA)**, sendo possíveis, dessa forma, duas modalidades de participação: com bolsa ou voluntária. No ato de inscrição, cada proponente deve informar se tem interesse apenas na participação com bolsa, apenas na participação com bolsa ou em ambas. É de responsabilidade de cada proponente verificar se atende todas as condições informadas no Edital PROPCI/UFBA 01-2020 – PIBIC (disponível em: [https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic\\_E\\_71.pdf](https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic_E_71.pdf)). Se for o caso, serão desclassificadas as inscrições que não cumpram tais exigências, assim como as exigências presentes neste Edital de Seleção para Iniciação Científica 01/2020. Não nos responsabilizamos por problemas técnicos que possam ocorrer com mensagens de e-mail, arquivos e quaisquer outros recursos enviados pelas/os proponentes.

## 6. Inscrições

As inscrições devem ser realizadas por meio de mensagem endereçada ao e-mail [arqueologiadosensivel@gmail.com](mailto:arqueologiadosensivel@gmail.com), com cópia para o e-mail [marcelorsr@ufba.br](mailto:marcelorsr@ufba.br), com o título "[PIBIC 2020] Nome Completo" (sem apas), contendo:

No corpo do e-mail:

- a) Nome completo da/o proponente
- b) Plano de trabalho preferencial
- c) Segunda opção de plano de trabalho

Em anexo:

### d) Carta de apresentação

Documento em formato PDF. Recomenda-se que esse documento contemple:

- curso da/o proponente;
- semestre em que ingressou na UFBA e no curso em que se encontra;
- motivações para se candidatar à vaga;
- plano de trabalho preferencial e motivos para a escolha;
- segunda opção de plano de trabalho e motivos para a escolha;
- perspectivas em relação ao projeto de pesquisa;
- relações entre áreas e temas do projeto e componentes curriculares já cursados pela/o estudante com aprovação ou outras experiências.

### e) Comprovante de matrícula do/a estudante (o mais recente)

Documento em formato PDF.

**f) Histórico escolar do/a estudante** (o mais recente), emitido através do SIAC (Sistema de Informações Acadêmicas) com código de verificação

Documento em formato PDF.

**g) Link para o Currículo Lattes atualizado do/a estudante** (deve estar “ENVIADO” na plataforma Lattes, não é necessário encaminhar como arquivo)

Recomenda-se que, além dos documentos acima especificados, cada proponente providencie antecipadamente a documentação exigida para a implementação de cada bolsa, para que possa cumprir todos os prazos indicados no item 8 (abaixo), caso seja selecionado/a.

Documentação - CNPq - [https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic\\_F\\_132.pdf](https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic_F_132.pdf)

Documentação - UFBA - [https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic\\_F\\_133.pdf](https://sisbic.ufba.br/sisbic//fileAnexoArquivo?n=Sisbic_F_133.pdf)

## **7. Critérios de seleção**

Serão considerados os seguintes critérios de seleção, para cada proponente:

- qualidade da argumentação sobre motivações para se candidatar à vaga;
- clareza da identificação dos motivos para escolha dos planos de trabalho;
- objetividade da compreensão das perspectivas em relação ao projeto;
- consciência crítica e criativa sobre relações entre áreas e temas do projeto, dos componentes curriculares que constam com aprovação no histórico escolar do/a estudante e de outras experiências relatadas na carta de apresentação.

Notas, coeficientes de rendimento e outras informações que se expressam de modo quantitativo serão consideradas a princípio como critério de desempate.

## **8. Períodos e prazos de inscrição e seleção**

O processo seletivo ocorrerá em **dois períodos** diferentes, devido aos prazos distintos para envio da documentação necessária para a implementação de cada bolsa.

### **8.1. Primeiro período de inscrições: seleção para a primeira bolsa (CNPq)**

As inscrições recebidas no **primeiro período – de 8h do dia 09 de agosto até 15h59 do dia 10 de agosto de 2020** – concorrerão às duas bolsas e à vaga para participação voluntária.

#### **8.1.1. Resultado relativo ao primeiro período**

O **resultado da seleção para a primeira bolsa (CNPq)** será divulgado **até 18h do dia 10 de agosto de 2020**, por e-mail, para todas as pessoas inscritas no primeiro período. Este resultado não será passível de recurso, já que as pessoas que não tiverem sido selecionadas para a primeira bolsa estarão automaticamente inscritas para concorrer à segunda bolsa (e, se for o caso, à participação voluntária), não sendo necessário propor nova inscrição.

### **8.2. Segundo período de inscrições: seleção para a segunda bolsa (UFBA) e para participação voluntária**

As inscrições recebidas no **segundo período – das 16h do dia 10 de agosto de 2020 até 23h59 do dia 16 de agosto de 2020** – concorrerão apenas a uma bolsa e à vaga para participação voluntária.

### 8.2.1. Resultado provisório relativo ao segundo período

O resultado provisório da seleção para a segunda bolsa (UFBA) e para participação voluntária (se houver) será divulgado até 18h do dia 17 de agosto de 2020, por e-mail, para todas as pessoas inscritas nos dois períodos.

### 8.2.2. Recursos em relação ao resultado provisório

Pode ser apresentado recurso em relação ao resultado provisório, com base em pedido objetivo e fundamentado de reavaliação, até 18h do dia 18 de agosto de 2020, por e-mail.

### 8.2.3. Resultado definitivo relativo ao segundo período

O resultado definitivo da seleção para a segunda bolsa (UFBA) e para participação voluntária (se houver) será divulgado até 12h do dia 19 de agosto de 2020, por e-mail, para todas as pessoas inscritas nos dois períodos (incluindo as respostas individualizadas aos recursos, se houver).

## 9. Cronograma

Etapa	Prazo	
Primeiro período: 2 bolsas e 1 voluntário	De 09/08 8h00	Até 10/08 15h59
Resultado do primeiro período	Até 10/08 18h	
Envio da documentação para bolsa CNPq	Até 10/08 19h	
Segundo prazo: 1 bolsa e 1 voluntário	De 10/08 16h	Até 16/08 23h59
Resultado provisório do segundo período	Até 17/08 18h	
Recursos em relação ao resultado provisório	Até 18/08 18h	
Resultado definitivo do segundo período	Até 19/08 12h	
Envio da documentação para bolsa UFBA e participação voluntária	Até 19/08 15h	

Marcelo Rodrigues Souza Ribeiro  
Coordenador

GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS  
**ARQUEOLOGIA DO SENSÍVEL**